

Convênio de US\$ 650 mi para saúde

GAZETA MERCANTIL

23 OUT 1996

por Renata Veríssimo
de Brasília

O presidente Fernando Henrique Cardoso anunciou ontem convênio no valor de US\$ 650 milhões com o Banco Mundial (Bird) e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) para investimentos na área de saúde. Durante solenidade no Palácio do Planalto, o presidente disse conhecer todas as deficiências na área social, as dificuldades burocráticas e a escassez de recursos, mas afirmou que o Brasil não pode viver ao redor das dificuldades, e que precisa superar a "mentalidade choramingueira".

O ministro da Saúde, Adib Jate-

ne, afirmou que os US\$ 650 milhões serão gastos em 329 obras priorizadas pelos estados, no reequipamento de laboratórios e hemocentros e no programa "Saúde da Família". Jatene, no entanto, advertiu que os recursos serão usados em investimentos e, por isso, não para abater o déficit do ministério, que deve fechar o ano em R\$ 2,4 bilhões.

Segundo o ministro, é preciso pelo menos mais R\$ 1,55 bilhão para zerar as contas da pasta. O restante seria remanejado dentro do próprio ministério. A Câmara de Política Econômica reuniu-se ontem à noite para tentar uma saída para a situação.

O presidente Fernando Henrique lembrou que retomou o crescimento da economia, de maneira sólida. "Não cedi às pressões demagógicas para ir depressa, quando não havia condições, ou para darmos facilidades que custariam caro ao povo." Tanto Fernando Henrique quanto o ministro Jatene se isentaram de responsabilidade pelas tragédias envolvendo a Clínica Santa Genoveva, no Rio de Janeiro, onde morreram várias idosos por maus-tratos e o Instituto de Doenças Renais de Caruaru (PE), em que pacientes foram contaminados por uma toxina presente na água usada no tratamento de hemodiálise.